

N.E.2. Goiana**N.E.2.1 Características Gerais, Áreas de Embarque e Desembarque e Estruturas de Apoio**

Em Goiana foram registradas e mapeadas 08 comunidades pesqueiras/extrativistas artesanais, das quais 2 também são quilombolas (Povoação de São Lourenço e Baldo do Rio), conforme apresentado no **Quadro N.E.2.1-1**. Porém, apenas Povoação de São Lourenço é remanescente de quilombo oficialmente reconhecida pela Fundação Palmares¹, com processo aberto junto ao INCRA para a titulação do território². Baldo do Rio é remanescente de quilombo por autor reconhecimento.

As fichas de caracterização de cada comunidade do município de Goiana se encontram no **Anexo N.E.2-1**.

Quadro N.E.2.1-1 - Comunidades tradicionais costeiras mapeadas e caracterizadas em Goiana

Estado	Município	Comunidade	Áreas Embarque/ Desembarque	Pesqueira	Extrativista	Quilombola	Indígena
PE	Goiana	Atapuz	Rio Botafogo Lat.: -07,69016°/ Long.: -34,85844°				
		Barra de Catuama	Porto de Fora Lat.: -07,67987°/ Long.: -34,83220°				
			Porto de Dentro Lat.: -07,68044° Long.: -34,83865°				
		Catuama	Na areia da praia Lat.: -07,66088°/ Long.: -34,82675°				
		Ponta de Pedras	Na areia da praia: Lat.: -07,63308°/ Long.: -34,81219°; Lat.: -07,64280° Long.: -34,81874°; Lat.: -07,62705°/ Long.: -34,80846°				
		Carne de Vaca	Na areia da praia: Lat.: -07,57607°/ Long.: -34,83188°				
Povoação de São Lourenço	Porto da Vage: Lat.: -07,58433° / Long.: -34,84908°						

¹ Povoação de São Lourenço - Status: Certificada. Nº do processo: 01420.000388/2005-83
ID Quilombola: 1.501 Data: 08/03/2005 D.O.U. FCP. Fonte: Fundação Palmares, 2017.

² Povoação de São Lourenço - Status: Processo aberto. Nº do Processo: 54140.001215/2013-57
Data de abertura do processo: 2013. Fonte: INCRA, 2017.

Estado	Município	Comunidade	Áreas Embarque/ Desembarque	Pesqueira	Extrativista	Quilombola	Indígena
		Tejucupapo	Porto Ibeapicu Lat.: -07,63308° Long.: -34,81219° Porto Ponte de Itapessoca Lat.: -07,64265°/ Long.: -34,87806° Porto Ferreira Lat.: -07,60540° Long.: -34,89038° e Porto Pinguela Lat.: -07,60525° Long.: -34,88949°				
		Baldo do Rio	Rio Goiana Lat.: -07,53540°/ Long.: -34,88942° Lat.: -07,55717°/ Long.: -34,99131°				

Fonte: Egis, 2016.

A comunidade de Atapuz se localiza ao sul do município de Goiana, às margens do Canal de Santa Cruz e do estuário do rio Itapessoca. Comunidade tipicamente pesqueira que desenvolve a atividade próxima ao local de moradia, transitando pelas APAs do estuário de Itapessoca e do Canal de Santa Cruz, com o auxílio de baiteiras na área estuarina e marinha, chegando a adentrar até 5 km ao mar, e dos dois únicos barcos de convés, utilizados na área marinha, adentrando até 30 km de distância. É possível, inclusive verificar ao longo da beira do rio Botafogo vários giraus, que são estruturas de madeiras utilizadas para o processo de salga e secagem do principal pescado ofertado na região, a manjubinha.

Em direção ao norte, ainda no estuário do rio Itapessoca, localiza-se a Barra de Catuama que, além da atividade pesqueira intensa, também desenvolve a atividade voltada ao setor turístico (passeios pelo estuário ou travessia até a praia da Ilha de Itamaracá, com o auxílio de baiteiras e/ou jangadas). A atividade pesqueira é realizada no sistema estuarino das APAs do estuário de Itapessoca e do Canal de Santa Cruz com o auxílio de baiteiras, podendo adentrar ao mar a uma distância de 20 km do continente.

Na porção litorânea, em direção ao Norte, situa-se a comunidade de Catuama. Comunidade pesqueira, porém, mais urbanizada que as mencionadas, possui uma concentração de casas de veraneio (com o melhor padrão na região), além de pequenos mercados, restaurantes, bares, entre outros. A atividade

pesqueira é realizada no mar a uma distância de até 37 km da costa, utilizando, também, a área estuarina do rio Itapessoca e o Canal de Santa Cruz, com auxílio das baiteiras, jangadas e do único barco de convés da comunidade.

Ao norte da Praia de Catuama localiza-se a praia de Ponta de Pedras, a mais urbanizada do município de Goiana. Comunidade tipicamente pesqueira, também possui casas de veraneio (mais simples que as de Catuama), além de pequenos comércios entre outros. Realiza pesca predominantemente marítima, até cerca de 42 km de distância da costa, dependendo do tipo de embarcação utilizada para a navegação (baiteiras, barcos de convés, jangadas ou canoas). A pesca estuarina é realizada no estuário do Rio Goiana, entretanto, dependendo das condições da maré e do tempo (atmosférico), podem utilizar o estuário de Itapessoca e o Canal de Santa Cruz.

Na porção mais ao norte, próximo à divisa com a Paraíba, situa-se a Praia de Carne de Vaca. Uma comunidade urbana, formada por casas simples, pequenos mercados, praça. A comunidade pesqueira se localiza às margens do estuário do rio Goiana e do rio Megaó, local que concentra grande número de marisqueiras (da própria localidade e do entorno, incluindo a Paraíba). A pesca é predominantemente estuarina, realizada com auxílio de baiteiras; os pescadores que adentram o ambiente marinho não ultrapassam 5 km de distância da costa, devido ao pequeno porte das embarcações.

A oeste de Carne de Vaca, adentrando o município, nas margens do rio Megaó, está localizada a comunidade de Povoação de São Lourenço. Uma comunidade tipicamente pesqueira e quilombola, onde se concentra o maior número de marisqueiras de todo o município e a mariscagem é considerada a principal atividade pesqueira da localidade, podendo ser observado o beneficiamento do marisco desde o porto da Vage até as calçadas das residências das pescadoras, além do beneficiamento do sururu, siri e caranguejo. A captura do pescado é realizada em todo o estuário do rio Goiana com auxílio de baiteiras.

A oeste de Povoação de São Lourenço, às margens da PE-49 (estrada de acesso às demais comunidades), localiza-se a comunidade de Tejucupapo,

conhecida como palco da batalha protagonizada pelas Heroínas de Tejucupapo³ contra os Holandeses no ano de 1946. Comunidade pesqueira urbanizada, possui pequenos comércios entre outros. Os pescadores utilizam as margens dos rios que circunvizinham a região como área de embarque e desembarque das baiteiras, utilizando como área de pesca o estuário de Itapessoca e o Canal de Santa Cruz.

Ainda em direção a oeste, no centro do município de Goiana se localiza a comunidade Baldo do Rio, às margens do rio Goiana, próximo à ponte da BR-101 Norte. As embarcações ficam ancoradas às margens do rio Goiana, em frente à rua principal da comunidade, onde se situa a Colônia dos Pescadores. A pesca é realizada somente estuarina, nos limites do estuário do rio Goiana.

A **Figura N.E.2.1-1** apresenta a localização das comunidades, das áreas de embarque e desembarque e a Área de Pesca no município de Goiana. As áreas de pesca de cada comunidade estão representadas nas fichas de caracterização de cada comunidade.

³ Refere-se à luta das mulheres do vilarejo, usando água fervendo e pimenta, contra uma investida holandesa para dominação de seu território em um domingo, dia em que os homens do vilarejo costumavam ir à cavalo a Recife para vender os produtos da pesca nas feiras da capital.

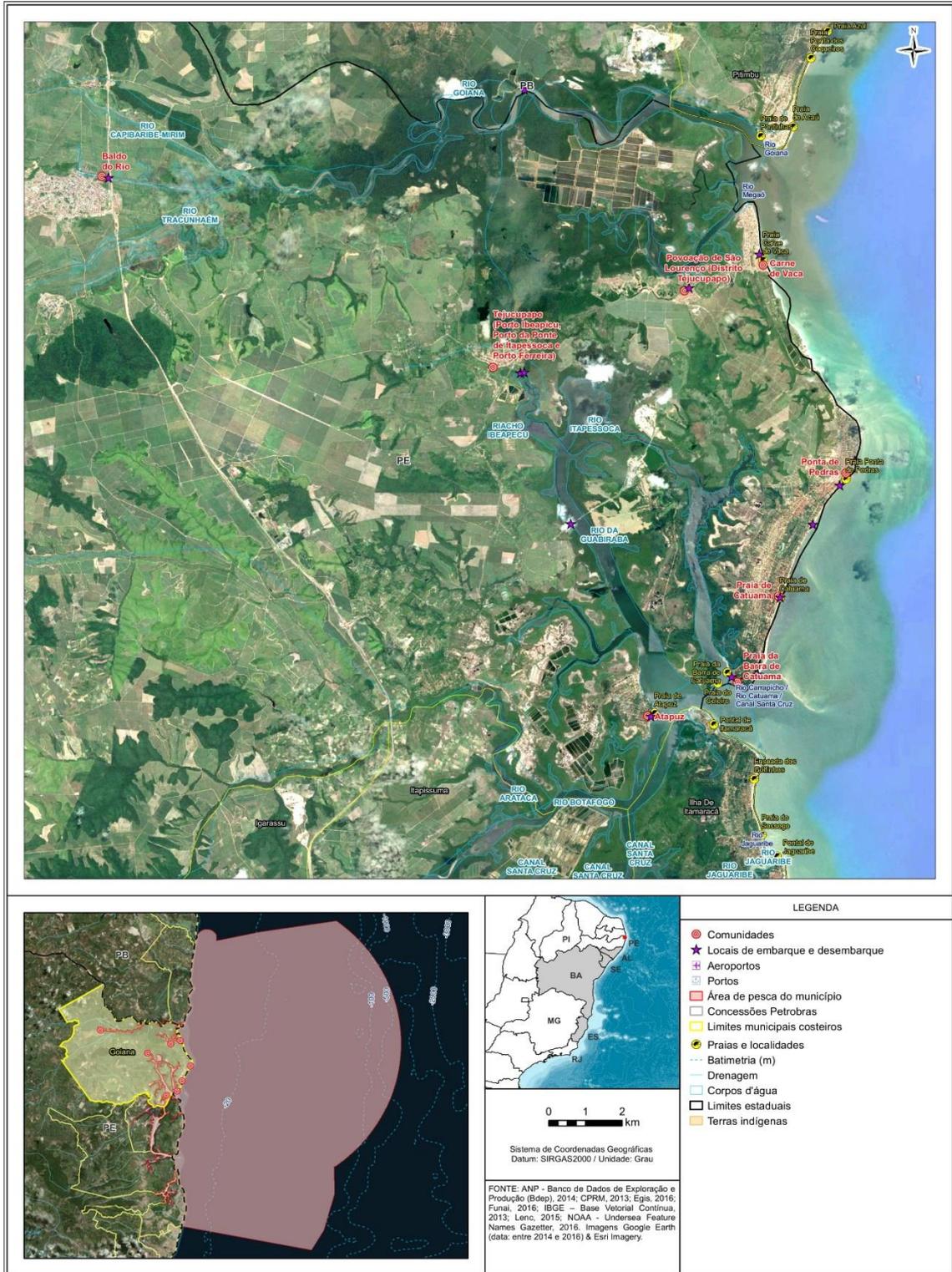


Figura N.E.2.1-1 - Localização das comunidades, das áreas de embarque e desembarque e a Área de Pesca do município de Goiana

Em relação às estruturas de apoio à atividade pesqueira no município de Goiana (**Quadro N.E.2.1-2**), verifica-se a existência de apenas um ponto de abastecimento de gelo. A empresa ADGELO, localizada na entrada da Praia de Ponta de Pedras, foi a única empresa citada entre aqueles que utilizavam o gelo para conservar o pescado. Entretanto, em alguns casos, os próprios pescadores fabricam o gelo em suas residências. Apenas os pescadores da comunidade de Povoação de São Lourenço, pelas características da pesca, não utilizam desse recurso para a conservação do pescado.

Em relação ao abastecimento de combustível, as únicas comunidades que possuem postos são Baldo do Rio e Ponta de Pedras. As demais comunidades utilizam os postos das comunidades circunvizinhas, todos localizados no município de Goiana (**Quadro N.E.2.1-2**).

O beneficiamento do pescado varia de acordo com o tamanho do pescado, do local da pesca e da forma de processamento. Em relação ao peixe, na maioria das comunidades, os menores são utilizados para consumo próprio ou doados à comunidade, entretanto, na comunidade de Atapuz, os peixes menores passam pela salga e secagem para venda. Os peixes maiores, em geral, são beneficiados através da evisceração na própria embarcação; contudo, em Ponta de Pedras são poucos os pescadores que realizam o beneficiamento (vendem o pescado bruto). Os mariscos, normalmente são beneficiados (fervidos, debulhados, ensacados e congelados) nas residências das pescadoras com a participação da família e amigos, entretanto existem aquelas que realizam o processo de fervura e debulhamento no próprio porto da localidade. Os crustáceos podem ser vendidos beneficiados, através da filetagem (fervura e retirada da carne da carapaça ou exoesqueleto) realizada na própria residência dos pescadores, bem como podem ser vendidos vivos e em cordas, como os caranguejos e aratus (**Quadro N.E.2.1-2**).

Em todas as comunidades o pescado é vendido, principalmente, aos intermediários (atravessador/pombeiro) das próprias localidades, bem como direto ao consumidor. Todavia, a comercialização também pode ser realizada em bares, restaurantes peixarias, mercados locais e/ou na própria Colônia de Pescadores (como em Ponta de Pedras).

Quadro N.E.2.1-2 - Estruturas de apoio à atividade pesqueira/extrativista em Goiana

Comunidade	Abastecimento de combustível	Abastecimento de gelo	Beneficiamento	Comercialização
Atapuz	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nos postos de combustível das comunidades do entorno (Gambá e no centro de Goiana) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fabricam em suas residências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pescadores tiram as vísceras dos peixes maiores e os pequenos passam pelo processo de salga e são colocados para secar (em girau) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade; (Atravessador/Pombeiro) ✓ Direto ao consumidor.
Barra de Catuama	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No posto de combustível da entrada da comunidade de Ponta de Pedras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na fábrica de gelo da comunidade de Ponta de Pedras; ✓ Fabricam em suas residências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os peixes maiores são tratados e eviscerados nas embarcações dos pescadores; ✓ Os moluscos são fervidos, debulhados, colocados em saquinhos de 1kg e congelados nas residências das próprias pescadoras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador); ✓ Direto ao consumidor
Catuama	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No posto de combustível da entrada da comunidade de Ponta de Pedras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na fábrica de gelo da comunidade de Ponta de Pedras; ✓ Fabricam em suas residências. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os peixes maiores são tratados e eviscerados nas embarcações dos pescadores; ✓ Os moluscos são fervidos, debulhados, colocados em saquinhos de 1kg e congelados nas residências das próprias pescadoras. ✓ Os caranguejos são cozidos e filetados nas residências dos pescadores ou vendidos vivos em corda 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Direto ao consumidor; ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador/pombeiro)

Comunidade	Abastecimento de combustível	Abastecimento de gelo	Beneficiamento	Comercialização
Ponta de Pedra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No posto de combustível na entrada da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na fábrica de gelo da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Poucos pescadores beneficiam o pescado 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador/pombeiro); ✓ Bares; ✓ Restaurantes; ✓ Peixarias; ✓ Mercados locais; ✓ Direto ao consumidor; ✓ Colônia.
Carne de Vaca	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No posto de combustível da entrada da comunidade de Ponta de Pedras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fabricam em suas residências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os peixes maiores são tratados e eviscerados nas embarcações dos pescadores; ✓ Os moluscos são fervidos, debulhados, colocados em saquinhos de 1 kg e congelados nas residências das próprias pescadoras 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador/pombeiro); ✓ Direto ao consumidor
Povoação de São Lourenço	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nos postos das comunidades vizinhas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inexistente 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os moluscos são fervidos, debulhados, colocados em saquinhos de 1 kg e congelados nas residências das próprias pescadoras. ✓ Os caranguejos e aratu são cozidos e filetados nas residências dos pescadores ou vendidos vivos em corda 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador/pombeiro); ✓ Direto ao consumidor; ✓ Peixarias; ✓ Mercados locais.
Tejucupapo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nos postos das comunidades vizinhas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na fábrica de gelo da comunidade de Ponta de Pedras; ✓ Fabricam em suas residências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os moluscos são fervidos, debulhados, colocados em saquinhos de 1 kg e congelados nas residências das próprias pescadoras; ✓ Os moluscos são fervidos e debulhados nos portos da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador/pombeiro); ✓ Direto ao consumidor

Comunidade	Abastecimento de combustível	Abastecimento de gelo	Beneficiamento	Comercialização
			comunidade pelas próprias pescadoras.	
Baldo do Rio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No posto de combustível do centro de Goiana 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fabricam em suas residências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os peixes maiores são tritados e eviscerados nas embarcações dos pescadores; ✓ Os moluscos são fervidos, debulhados, colocados em saquinhos de 1kg e congelados nas residências das próprias pescadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intermediários da própria localidade (atravessador/pombeiro); ✓ Direto ao consumidor

Fonte: Egis, 2016.

N.E.2.2. Frota pesqueira atuante (tamanho e tipo de embarcação e conservação do pescado a bordo) em Goiana

A frota de embarcações no município de Goiana é composta predominantemente por baiteiras de madeira (83%) com tamanhos de 4 a 8m, seguido por barcos de madeira (9,5%) com tamanhos variados entre 6 a 12m. As demais embarcações totalizam 7,5% e são compostas por jangadas de madeira, baiteiras e barcos de fibra, canoa de madeira e catraia, conforme apresentado no **Quadro N.E.2.2-1**.

Com a exceção de Povoação de São Lourenço, as demais comunidades realizam a conservação do pescado a bordo utilizando gelo.

Quadro N.E.2.2-1 - Frota de embarcações sediada no município de Goiana

Comunidade	Composição da frota	Tamanho das embarcações	Número total estimado de embarcações na comunidade/Porto
Atapuz	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Barcos de madeira motorizados (com motor de centro); ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vara e vela; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Barcos de madeira motorizado (com motor de centro) de 9m; ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vara e vela; de 5 a 8m; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 Barcos de madeira motorizado (com motor de centro); ✓ 200 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vara e vela;
Barra de	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira e isopor motorizadas (com 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira e isopor motorizadas (com 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 5 Jangadas de madeira e isopor motorizadas

Comunidade	Composição da frota	Tamanho das embarcações	Número total estimado de embarcações na comunidade/Porto
Catuama	<ul style="list-style-type: none"> motor de rabeta), com remo, vela e vara; ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vela e vara; ✓ Baiteiras de fibra motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vela e vara; ✓ Catraias de madeira e isopor com vara. 	<ul style="list-style-type: none"> motor de rabeta), com remo, vela e vara de 5 a 7m; ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vela e vara de 6 a 7m; ✓ Baiteiras de fibra motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vela e vara de 6 a 7m; ✓ Catraias de madeira e isopor com vara de 3 a 4m. 	<ul style="list-style-type: none"> (com motor de rabeta), com remo, vela e vara; ✓ 120 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vela e vara; ✓ 11 Baiteiras de fibra motorizadas (com motor de rabeta), com remo, vela e vara; ✓ 10 Catraias de madeira e isopor com vara.
Catuama	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira e isopor motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara; ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara; ✓ Barco de madeira motorizado (com motor de centro). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira e isopor motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara de 4 a 5m; ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara de 5 a 7m; ✓ Barco de madeira motorizado (com motor de centro) de 9m. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 5 Jangadas de madeira e isopor motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara; ✓ 10 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), com remo e vara; ✓ 1 Barco de madeira motorizado (com motor de centro).
Ponta de Pedra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ Canoas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ Baiteiras/caícos de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ Baiteiras/caíco de fibra motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ Barco de madeira motorizado (com motor de centro); ✓ Barco de fibra motorizado (com motor de centro). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela de 5m; ✓ Canoas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela de 5m; ✓ Baiteiras/caícos de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela de 6 a 7m; ✓ Baiteiras/caíco de fibra motorizadas (com motor de rabeta) e vela de 6 a 7m; ✓ Barco de madeira motorizado (com motor de centro) de 6 a 12m; ✓ Barco de fibra motorizado (com motor de centro) de 6 a 12m. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 10 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ 10 Canoas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ 100 Baiteiras/caícos de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ 10 Baiteiras/caíco de fibra motorizadas (com motor de rabeta) e vela; ✓ 100 Barco de madeira motorizado (com motor de centro); ✓ 20 Barco de fibra motorizado (com motor de centro).
Carne de Vaca	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baiteiras/caícos de madeira motorizadas (com motor de rabeta), remo e vela. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baiteiras/caícos de madeira motorizadas (com motor de rabeta), remo e vela de 5 a 8m. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 50 Baiteiras/caícos de madeira motorizadas (com motor de rabeta), remo e vela;
Povoação de São Lourenço	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e remo; ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e remo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e remo de 5 a 8m. ✓ Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e remo de 5m; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 80 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e remo. ✓ 2 Jangadas de madeira motorizadas (com motor de rabeta) e

Comunidade	Composição da frota	Tamanho das embarcações	Número total estimado de embarcações na comunidade/Porto
			remo;
Tejucupapo	✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), vara e remo.	✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), vara e remo de 4 a 8m.	✓ 200 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), vara e remo.
Baldo do Rio	✓ 150 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), vara e remo de 4 a 7m.	✓ Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), vara e remo de 4 a 7m.	✓ 150 Baiteiras de madeira motorizadas (com motor de rabeta), vara e remo.

Fonte: Egis, 2016.

Em Goiana, as embarcações de pequeno porte (jangadas, canoas, catraias e, principalmente, as baiteiras, em número no município) perfazem a maioria da frota pesqueira da região, navegáveis na área dos rios, estuários, e adentrando ao mar a uma pequena distância da costa. Barcos de médio porte perfazem a minoria, sendo encontradas em três comunidades (Atapuz, Barra de Catuama e Ponta de Pedras), e são utilizadas para navegação em mar aberto. Nas comunidades de Atapuz e, principalmente, na de Barra de Catuama, as jangadas e baiteiras são utilizadas também para passeio turístico no estuário de Itapessoca e no Canal de Santa Cruz, bem como a travessia para a Ilha de Itamaracá.

É comum em baiteiras, jangadas e canoas o uso de motor de rabeta, remo, vela e vara como elementos propulsores, em função da necessidade de mudar o tipo de propulsão na pesca em estuários, ao longo de braços de rios e próximos ao ecossistema praiado, devido às condições físicas da área de pesca (presença de vegetação etc), como também para não afugentar o pescado.

As embarcações de pequeno porte, normalmente, estão associadas à maioria dos artefatos de pesca: rede de espera, rede de arrasto, jereré, covos, pesca com linha e coleta manual. As embarcações de médio porte estão associadas aos apetrechos: rede de espera, rede de arrasto, covos, pesca de linha e espindel.

N.E.2.3. Artes de pesca utilizadas no município e comunidades em Goiana

As artes de pesca relacionadas aos ecossistemas, espécies (peixes, crustáceos e moluscos), embarcações e comunidades registradas no município estão descritas no **Quadro N.E.2.3-1**.

As redes e coleta manual destacam-se como as artes de pesca mais utilizadas pelas comunidades pesqueira. Abrangem uma variedade de ecossistemas, inseridos na distribuição da área de pesca, assim como na captura do pescado. As redes são classificadas na região, como: jereré, puçá, rede de espera e rede de arrasto (captura de grande biomassa no estuário e na costa), sendo as duas últimas mais citadas nas comunidades.

A rede de espera possui grande diversidade de técnicas de pesca, que funcionam de acordo com a espécie alvo, podendo ser marinha: cavala, tainha, dentão, cioba, guarajuba, sardinha e o xaréu; bem como estuarina: carapeba, curimã, camurim, pampo, robalo, saúna, entre outros.

A rede de arrasto é utilizada pelos pescadores no ecossistema marinho e estuarino, para a captura de peixes de menor tamanho (bodó, budião, caíco, tainha, manjuba, camurim, carapeba, manjuba, pampo, pescada, sardinha, saúna, entre outros) e crustáceos, como o camarão e siri.

O uso do jereré e puçá como arte de pesca, para a captura de siri, mariscos, peixes (muçum, sarapó, traíra), são bem comuns nas comunidades de Tejucupapo, Carne de Vaca, Baldo do Rio e Barra de Catuama. O puçá só foi encontrado na comunidade de Atapuz.

A pesca com uso de linha de mão e anzol é realizada em todas as comunidades, seja em áreas estuarinas e/ou marinhas. Entre as principais espécies de peixes capturadas encontram-se arabaiana, arraia, bonito, camurim, caranha, cavala, cioba, dentão, guaiuba, pampo, pescada, xaréu, xixarro na região costeira e Camurim, bagre, pescada, arraia, carapeba na região estuarina. Outro tipo de linha, conhecido por espinhel, também é utilizada pelos pescadores da comunidade de Tejucupapo e Ponta de Pedras, tanto para pesca estuarina (arraia e bagre) quanto para marinha (cioba, guaiuba, dentão, caranha).

A coleta manual em Goiana é realizada por todas as comunidades, sendo importante para a captura de caranguejo, marisco, sururu, unha de velho e ostra. Caranguejo, aratu e siri são capturados com a mão, ou utilizando uma armadilha denominada “ratoeira”. Os moluscos como o marisco, unha de velho, e Sururu são coletados com as mãos através do tato diretamente no substrato lamoso, aparecendo também como alternativa de renda e de alimentação. As ostras são capturadas com o auxílio de foice.

Dentre as armadilhas, o covo para peixes é utilizado pelos pescadores de sete das oito comunidades de Goiana (exceto em Povoação de São Lourenço). O covo para camarão é utilizado pelos pescadores das comunidades de Atapuz, Barra de Catuama, Carne de Vaca, Tejucupapo e Baldo do Rio. O covo para lagosta é somente utilizado pelos pescadores de Ponta de Pedras. O curral, exclusivamente usado no ecossistema marinho, nas marés baixas, é usado pelos pescadores das comunidades de Barra de Catuama, Catuama e Ponta de Pedras, e normalmente são antigos, sendo usados por gerações das mesmas famílias. A última armadilha, denominada “ratoeira”, pode ser confeccionada com garrafa pet ou outro tipo de material, e é usada para capturar caranguejo pelas comunidades de Barra de Catuama, Carne de Vaca, Povoação de São Lourenço, Tejucupapo e Baldo do Rio.

Quadro N.E.2.3-1 - Artes de pesca e pescarias realizadas no município de Goiana

Artes de Pesca
Rede de espera, rede de arrasto, linha (de mão, espinhel, jereré e puçá), coleta manual, armadilha (covo para camarão, covo para peixe, covo para lagosta, curral e ratoeira)

N.E.2.4. Principais Recursos Explorados no município e comunidades de Goiana

Os estuários associados à região costeira alcançam no município uma grande diversidade de recursos explorados, sejam eles peixes, crustáceos ou moluscos, como apresenta o **Quadro N.E.2.4-1**.

Quadro N.E.2.4-1 - Principais recursos explorados no município de Goiana

Peixes	Crustáceos	Moluscos
Amoré, anxova, arabaiana, ariacó, arraia, bagre, baiacú, biquara, bodó fino, bodó grosso, bonito, budião, cação, caíco, camurim, caranha, carapeba, cavala, cioba, coró, cudunde, curimã, dentão, dourado, espada, guaiuba, guarajuba, manjuba, mariquita, moréia, muçum, pampo, pescada, piraúna, robalo, sapuruna, saramunete, sarapó, sardinha, saúna, serra, sirigado, tainha, tapiro, tilápia, traíra, xaréu, xira, xixarro	Camarão, Siri, caranguejo, aratu, lagosta	Marisco, ostra, sururu, unha de velho

Fonte: Egis, 2016.

Uma vez que o ecossistema estuarino possui grande influência da água do mar, muitos animais marinhos se utilizam dele para reprodução e alimentação, sendo, portanto, comum encontrar várias espécies sendo capturadas nos dois ambientes.

Em muitas comunidades, o marisco é o recurso mais explorado, podendo ser observado o beneficiamento nas calçadas e/ou nas próprias residências dos pescadores/marisqueiras, bem como o reaproveitamento das conchas dos mariscos como pavimento ou até mesmo na construção civil, principalmente na comunidade de Carne de Vaca.

Importante ressaltar que a quantidade capturada também varia de acordo com o período, tempo (atmosférico), condições físicas dos estuários (poluição), bem como das condições físicas dos próprios pescadores.

Dentre os principais recursos pesqueiros do município, verifica-se período de safra e sazonalidade evidenciado apenas para algumas espécies, conforme **Quadro N.E.2.4-2⁴**. Consta também a informação dos meses de defeso, quando aplicável. Os dados de safra e sazonalidades colhidos para o município (dados secundários) foram baseados, essencialmente, nas informações de conhecimento tradicional apresentadas em Santos et al. (2014), para a comunidade pesqueira de Recife (PE) e representam os dados disponíveis geograficamente mais próximos para Goiana. Informações complementares foram obtidas dos padrões generalizados dos recursos mais comuns para localidades próximas, inferidos a partir da análise integrada dos dados disponíveis para a região. Vale notar a

⁴ Os meses de maior produtividade de recursos cuja exploração é relevante durante todo o ano estão destacados em tonalidade mais escura no quadro.

ausência de defesos aplicáveis na localidade para os recursos sabidamente explorados e que possuem disponibilidade de informações de sazonalidade.

Quadro N.E.2.4-2 - Recursos pesqueiros explorados em Goiana que possuem safra, sazonalidade e defeso evidenciados

Recurso	Safra e sazonalidade												Ref
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bagre													1,2,3
Camarão													4
Carapeba													2,3
Cavala													2
Robalo/camurim													2,3
Sardinha													1,2
Saúna (tainha juvenil)													3
Serra													2,5
Siri													3
Tainha													2,3

Fonte: Egis, 2017.

Referências: 1- Tiburtino (2011); 2- Medeiros (2012); 3- Santos et al. (2014); 4- Santos et al. (2006b); 5- Souza (2012).

N.E.2.5. Distribuição das Áreas de Pesca no município e comunidades em Goiana

No município de Goiana, de modo geral todas as comunidades utilizam o ambiente estuarino para a captura do pescado (**Gráfico N.E.2.5-1**), incluindo como uma das áreas principais de pesca, o estuário do rio Goiana, compreendido pelos rios Capibaribe-Mirim, Tracunhaém, Megaó e Goiana, como também no estuário do rio Itapessoca, abrangido pelo rio Itapessoca e no Canal de Santa Cruz, onde deságuam os rios Catuama, Carrapicho, Botafogo, Igarassu, Arataca e Maniquara. No entanto, a pesca pode ocorrer ao longo de todos os rios mencionados.

As comunidades de Atapuz, Barra de Catuama, Catuama e Ponta de Pedra realizam a pesca no ecossistema marinho, adentrando ao mar a uma distância da costa em torno de 42 km, entretanto, a comunidade de Carne de Vaca também utiliza este ambiente, porém não ultrapassando uma distância de 5 km da costa

devido às embarcações de pequeno porte. O limite ao norte é a comunidade de Pitimbu (PB), e o limite sul é o município de Paulista (PE).



Fonte: Egis, 2016.

Gráfico N.E.2.5-1 *Ambientes de pesca das comunidades pesqueiras e extrativistas artesanais na zona costeira de Goiana*

N.E.2.6. Organização Social e Conflitos com a atividade pesqueira e/ou extrativista no município e comunidades em Goiana

Em Goiana há uma grande concentração de Colônias de Pescadores e Associações, sendo 4 colônias de Pescadores (Z-03, Z-14, Z-15 e Z-17), e 3 associações (em Barra de Catuama, Carne de Vaca e Povoação de São Lourenço), conforme **Quadro N.E.2.6-1**.

Importante destacar que para se associarem às Associações os pescadores devem, obrigatoriamente, fazer parte do quadro de associados das Colônias de Pescadores que abrangem cada localidade onde estão situadas as Associações.

De modo geral, a participação masculina e feminina na atividade pesqueira e extrativista artesanal é relativamente equilibrada no município. Quando a pesca está direcionada para a mariscagem, a participação feminina é mais efetiva, chegando a ser predominante nas comunidades de Barra de Catuama, Carne de Vaca, Povoação de São Lourenço e Tejucupapo.

Quadro N.E.2.6-1 - Organizações sociais nas comunidades de Goiana

Comunidades	Nº Pescadores(as)/ marisqueiras(os) da comunidade ¹			Colônia de Pescadores	Associações/outras entidades
	Total	Homens	Mulheres		
Atapuz	200	Maioria	Minoria	Atapuz Z-15	Inexistente
Barra de Catuama	250	Minoria	Maioria	Ponta de Pedra Z-03	Associação de Pescadores de Barra de Catuama
Catuama	150	Maioria	Minoria	Ponta de Pedra Z-03	Inexistente
Ponta de Pedras	1200	Maioria	Minoria	Ponta de Pedra Z-03	Inexistente
Carne de Vaca	180	Minoria	Maioria	Ponta de Pedra Z-03	Associação dos Pescadores e Pescadoras de Carne de Vaca
Povoação de São Lourenço	SI	Minoria	Maioria	Tejucupapo Z-17	Associação de Marisqueiras (os) e Pescadores (as) de Povoação de São Lourenço
Tejucupapo	350	Minoria	Maioria	Tejucupapo Z-17	Inexistente
Baldo do Rio	100	Maioria	Minoria	Baldo do Rio Z-14	Inexistente

Fonte: Egis, 2016.

¹ Estimativa obtida em campo.

SI: Informação não obtida nas entrevistas de campo.

Não foram relatados conflitos entre a atividade da pesca e/ou extrativista com a atividade de perfuração exploratória.

De modo geral, em Goiana os principais conflitos relacionados às atividades pesqueiras e extrativistas, relatados durante os levantamentos de campo, se referem à diminuição do pescado devido à poluição (por efluentes domésticos, industriais e de aquicultura). Outros aspectos, como a falta de fomento/ incentivo à atividade, a ausência de infraestrutura de beneficiamento de pescado (água), além de conflitos relacionados às atividades de lazer e turismo, também foram mencionados.